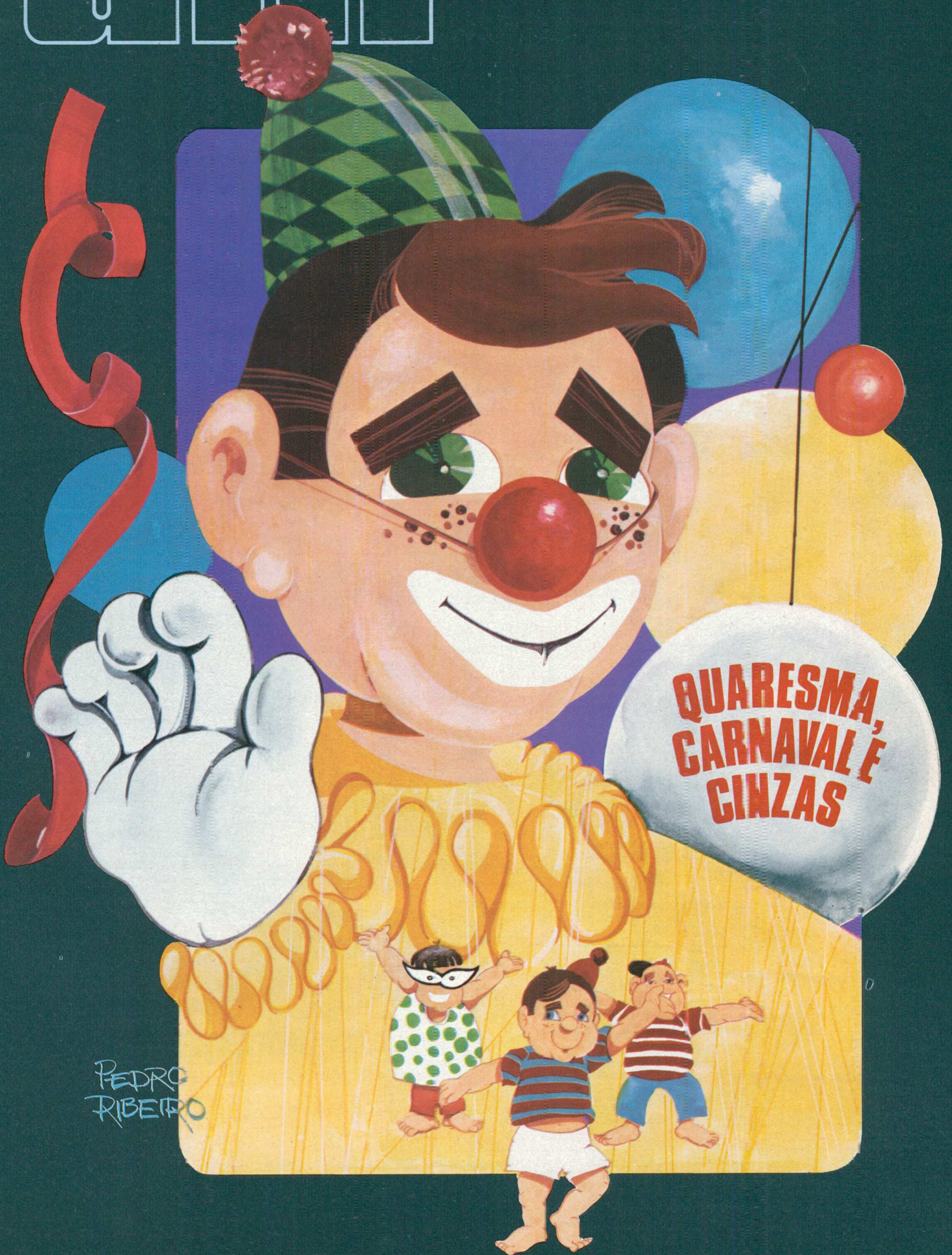


am

AVE MARIA — REVISTA QUIMZENAL — ANO LXXX — N.º 4
28 DE FEVEREIRO DE 1979 — Cr\$ 6,00



**QUARESMA,
CARNAVAL E
CINZAS**

PEDRO
RIBEIRO

**De todos os heróis do mundo,
o único em que seu filho confia
para sempre é você.**



Imaginação de criança é coisa fantástica. Vive a toda hora criando heróis. Mas de todos eles, o único em que seu filho confia a vida toda é você. O primeiro de todos os heróis. Garanta o futuro de seu filho, abrindo uma Caderneta de Poupança Bradesco para ele. É só depositar um pouquinho todo mês, para mais tarde garantir a realização de seus sonhos. E se você ou seu filho já tem a Caderneta de Poupança Bradesco, automaticamente estão se beneficiando das novas vantagens introduzidas no sistema.

**CADERNETA
DE POUPANÇA
BRADESCO.**

**GARANTIA
DE
SEGURANÇA**



BRADESCO
garantia de bons serviços

Agora com mais vantagens e a confiança de sempre.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti, Lúcio Floro, Olga Elkman Simões e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabíola Ramos Caramze e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-6111 e 66-9296) — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo, SP.

Composição, Fotelito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 6,00
Ass. anual (simples) Cr\$ 100,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 150,00

editorale ditório

Quaresma, Carnaval e Cinzas

O afastamento do burburinho do mundo foi sempre o meio encontrado por Cristo como resistência ao desgaste e força espiritual para os grandes momentos. Em muitas passagens, os evangelistas conotam: "depois de passar a noite em oração", "tendo-se retirado para orar", "afastou-se para um lugar deserto onde jejuou e orou por quarenta dias", etc. Era hábito seu o retirar-se dos homens e das coisas, para momentos de maior presença com o Pai. E foi num desses quarenta dias de jejum e prece, que o demônio do orgulho e da falsa publicidade, julgando-o fraco, ousou tentá-lo. E, precisamente, quando o encontrou mais forte. Jesus provou que o recolhimento é força e a dissipação, fraqueza.

Por isso mesmo, já os primeiros cristãos adotavam essa prática. E para lembrar o exemplo de Jesus, antes de comemorarem anualmente os mistérios da Redenção, recolhiam-se por quarenta dias, uma quaresma de abstinências, de maior oração, de reconciliação e amor fraterno. Dias de crescimento na Fé. Esperança da alegria pascal.

Tão a sério levavam esses dias, que, em certa época, começaram, com festas de despedidas, entrar na quaresma. Despediam-se das alegrias comuns, de certos alimentos, principalmente a carne de que viriam a abster-se, de festas e folguedos. Com o passar do tempo, os três dias de alegres despedidas foram tomando formas pagãs, de acordo com os costumes e culturas de outros povos. E assim o carnaval cristão deixou de existir. Resta o que resta. Tanto ou mais pagão que as bacanais romanas, tanto ou mais ingênuo de alegria popular como nos antigos tempos, dependendo apenas de quem o pratica como desabafo do espírito ou como perversidade do instinto.

O certo, porém, é que o nosso carnaval hoje, nada mais tem de cristão. Nem pode.

E a Igreja, hoje como outrora, continua, ao iniciar a quaresma, a impor as cinzas na cabeça dos fiéis, como um sinal, lembrando a todos que tudo passa, até as glórias deste mundo. Tudo o que é matéria, um dia se reduz a pó. Só os valores do espírito perduram. Cultivá-los é sabedoria. E qualquer reflexão nesse sentido, leva o homem ao equilíbrio e a ascensão. E o ser humano, deixando para trás as cinzas do tempo, será glorificado, como o Cristo, pelo esplendor da imortal ressurreição.

Para muita gente o tempo de *quaresma* não leva mais este sentido.

Para outros nada dizem os ritos cristãos, empolgados pelos carnavais da vida, mas, esquecidos de que a pior cinza é a do próprio coração.

Resta aos cristãos conscientes reavivarem o sabor espiritual da primitiva Fé.

Resta a cada um de nós o exemplo do Senhor Jesus. Um tempo de recolhimento interior na oração do espírito, só nos pode trazer a paz que é fonte do bem.



A Igreja no Mundo



EXCOMUNHÃO AMEAÇA QUEM PRATICAR O ABORTO

Vaticano: *Aqueles que praticam o aborto são passíveis de excomunhão, afirma um documento do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Italiana (CEI). O documento "Instituições Pastorais" afirma que a excomunhão, para quem pratica o aborto, é automática. Somente o bispo local ou um padre autorizado por ele podem absolver da excomunhão.*

Os bispos explicam que esta pena tem "um fim preventivo e pedagógico". Segundo eles, o governo, ao autorizar o aborto, compromete gravemente todo o sistema jurídico, porque introduz um princípio que torna legítima a violência contra o inocente sem defesa. Os bispos recomendam a objeção de consciência aos médicos e ao pessoal dos hospitais e convidam todos os cristãos a sustentarem os objetos de consciência nos planos humano, sindical e político.

(CIEC-SP)

SANTUÁRIO CATÓLICO PERTO DO CÍRCULO POLAR ÁRTICO

Roma: *Em uma antiga granja a 30 km da pequena cidade de Lulea, no Mar Báltico e a 10 km do Círculo Polar ártico, está surgindo "Marienback", um centro de espiritualidade. Seus moradores atuais, construtores, encarregados de limpeza e cozinheiros, são os missionários oblatas e religiosas do Instituto de São Francisco.*

"Marienback" é um centro de retiros, uma quase paróquia, um centro religioso, explicou o Pe. Olson, seu diretor. É a presença da Igreja Católica no norte da Suécia, um "Cenáculo" para os 300 católicos da região.

(CIEC-SP)

PESSIMISMO DOS MISSIONÁRIOS EM RELAÇÃO À RODÉSIA

Lucerna: *Os missionários católicos suíços estão muito pessimistas sobre o futuro da Rodésia, informa-se em Lucerna (Suíça), onde se realizou uma reunião dos religiosos que trabalham neste país.*

Josef Wyss, responsável pelas missões na Rodésia, declarou que a "fome fará uma devastação nas populações rurais", pois "toda vida normal tornou-se impossível". Ele acrescenta que "cidades inteiras foram destruídas e queimadas; campos tornaram-se incultiváveis, não há mais sementes; o gado foi dizimado pelas doenças; as famílias desagregaram-se e os alimentos tornaram-se raros".

(CIEC-SP)

(CIEC-SP)

CATEQUISTA CEGO E MUTILADO CONDECORADO PELO PAPA

Transvaal: *Um leprosário de "Westport Institute" situado a 13 km de Pretória, África do Sul, festejou e homenageou um catequista cego e mutilado pela lepra: Cleto Fnyane Chabangu.*

O arcebispo de Pretória celebrou na Eucaristia, quando se completaram os 50 anos de permanência de Cleto no leprosário. Durante a Missa, d. Daniel colocou em Cleto F. Chabangu a medalha "Bene Merenti", do Papa, como reconhecimento por sua destacada atividade de catequista.

Cleto chegou ao leprosário em 1928 com lepra. Instruído na fé, recebeu o batismo em 1929. Em 1931, perdeu parcialmente a vista e mais tarde também parte de suas mãos e de seus pés. Porém, sua fé transformou-o em um apóstolo. Mais tarde, ficou totalmente cego, mas ainda assim dirige os cantos e orações na igreja. Servindo-se de uma cadeira de rodas, visita todos os doentes que não podem participar da Missa.

(CIEC-SP)

A VISITA DO PAPA AO MÉXICO

México: *O anúncio da viagem do Papa ao México foi acolhido com entusiasmo pela população mexicana, que é 95% católica. O México e o Vaticano não mantêm relações diplomáticas há 119 anos, quando o presidente Benito Juárez rompeu as relações com o Vaticano.*

O Papa não será recebido oficialmente durante sua estadia, mas poderá encontrar-se com o Chefe do Estado mexicano, José Lopes Portillo.

O jornal governamental "El Sol" escreve que os meios políticos acolheram a viagem do Papa com prudência. O jornal afirma, entretanto, que o Pontífice terá todas as facilidades para viajar pelo interior do país.

JOÃO PAULO II E A "OSTPOLITIK"

Vaticano: *Um documento publicado pela Santa Sé estabelece claramente, segundo fontes do Vaticano, que João Paulo II decidiu prosseguir a "Ostpolitik" de Paulo VI. Trata-se do discurso dirigido, em francês, pelo Papa a Petar Mladenov, ministro dos assuntos estrangeiros da Bulgária e primeiro homem de estado comunista recebido no Vaticano pelo atual Pontífice. Neste discurso o Papa alegra-se pelos progressos registrados pela Igreja no cumprimento de sua missão na Bulgária e deseja que as questões ainda a serem examinadas sejam rapidamente resolvidas.*

João Paulo II lembra que a Igreja não pede privilégios, mas somente "o espaço vital para cumprir sua missão religiosa e para trabalhar em benefício de todos". Segundo a fonte mencionada, João Paulo II quer continuar uma política de diálogo, iniciada há 15 anos.

(CIEC-SP)



PUBLICADAS AS CARTAS DO PAPA JOÃO XXIII

Roma: *"João XXIII — Cartas de 1958-1963" é o título do livro que acaba de ser publicado na Itália pelo antigo secretário do*

Papa, d. Loris Capovilla. Trata-se de 112 cartas inéditas. Entre elas, encontram-se algumas afetuosas, como "aos mártires da fé" ao cardeal Mindszenty; ao cardeal Stepinac, "nosso querido filho, nosso cardeal de Zagreb". Há também a correspondência com Nikita Khrushchev, com os votos de "prosperidade do povo russo e de todos os povos do mundo".

Em outra carta, o papa recusa uma audiência a Fúrio Cicogna, presidente da "Confindustria", que desejava que o Papa João XXIII interviesse contra a nacionalização da energia elétrica em 1962.

(CIEC-SP)



MEMORANDO CONTRA ATITUDES ANTICRISTÃS NA ÍNDIA

Nova Delhi: *A população de Arunachal Pradesh enviou um memorando ao presidente da Índia, Sanjiva Reddy, informando sobre as medidas e atitudes anticristãs do governo do estado de Arunachal Pradesh. A população pede a intervenção do governo para assegurar a paz e a liberdade religiosa nesse estado da Índia. A Lei, que foi aprovada por parecer do Presidente, proíbe a conversão religiosa.*

O memorando reflete a onda de preocupação pela situação de insegurança e de discriminações e reclama o respeito aos direitos fundamentais garantidos pela Constituição da Índia: "hoje correm perigo nossos lares, nossas propriedades e até nossas vidas. Surgiram sentimentos de divisão e de ódio. Há ameaça de caos, violência e de luta sangrenta. Não se apagaram os amargos acontecimentos de 1974. Estão muito vivos em nossas memórias os surpreendentes fatos desses dias. Nessas circunstâncias, será difícil impedir a sublevação maciça e reacionária dos pobres, ignorantes e perseguidos".

(CIEC-SP)

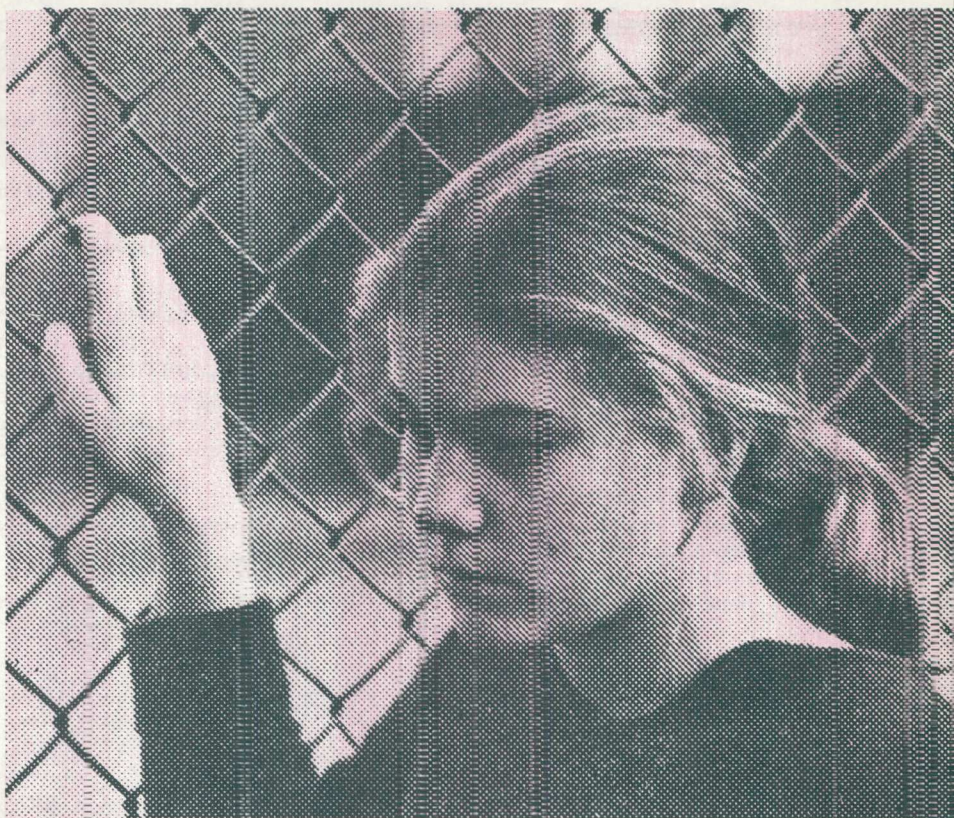
O PERDÃO O PERDÃO O PERDÃO O PERDÃO

(MT 18,21-35)
QUANTAS VEZES PERDOAR

Então, Pedro se aproximou dele e disse: "Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Respondeu Jesus: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete."

Parábola do servo cruel

"Por isso, o reino dos céus é comparado a um rei que quis ajustar contas com seus servos. Quando começou a ajustá-las, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Como ele não tinha com que pagar, seu senhor ordenou que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos e todos os seus bens para pagar a dívida. Este servo, então, prostrou-se por terra diante dele e suplicava-lhe: Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo! Cheio de compaixão, o senhor o deixou ir embora e perdoou-lhe a dívida. Apenas saiu dali, encontrou um de seus companheiros de serviço que lhe devia cem denários. Agarrou-o na garganta e quase o estrangulou, dizendo: Paga o que me deves! O outro caiu-lhe aos pés e pediu-lhe: Dá-me um prazo e eu te pagarei! Mas, sem nada querer ouvir, este homem o fez lançar na prisão, até que tivesse pago sua dívida. Vendo isto, os outros servos, profundamente tristes, vieram contar a seu senhor o que se tinha passado. Então o Senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, eu te perdoei toda a dívida, porque me suplicaste. Não devias também tu compadecer-te de teu companheiro de serviço, como eu tive piedade de ti? E o senhor, encolerizado, entregou-o aos algozes, até que pagasse toda a sua dívida. "Assim vos tratará meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão, de todo seu coração."



À pergunta de Pedro sobre o número de vezes em que se deve perdoar uma ofensa, Jesus responde utilizando a expressão que significa que se deve perdoar sempre, sem limites. Isso está indicando que não são poucas as ocasiões em que pessoas ofendem pessoas. Era assim nos círculos em que viveram Jesus e os apóstolos, é assim nos círculos em que vive cada pessoa no presente momento.

A oração ensinada por Jesus Cristo e que é rezada diariamente também sugere que as ocasiões em que se deve perdoar são muitas, como muitas são as ocasiões em que se necessita do perdão. Perdoa-se ao próximo e necessita-se do perdão do próximo. A norma para o cristão é sempre o comportamento de Deus que perdoa sempre, desde que aceite o perdão. Na recitação do Pai Nosso o cristão reconhece que necessita da misericórdia de Deus e a aceita, ao mesmo tempo em que se propõe usar de misericórdia para com o próximo.

O homem perdoa menos do que Deus, já pelo fato de que a ofensa do homem contra Deus não tem tamanho, é infinita como Deus mesmo é infinito. À parte essa desigualdade, Deus é sempre o modelo. Na parábola referida por São Mateus a atitude justa é a misericórdia do senhor que perdoa

a dívida ao empregado e não a crueldade do empregado que se fecha à misericórdia imediatamente depois de ter sido contemplado por ela.

Não perdoar, como ensina a parábola, é não ser perdoado. O senhor revoga o perdão para o empregado que não perdoa. Deus é misericordioso para aqueles que são misericordiosos. No fundo, a pessoa que perdoa o próximo perdoa a si mesma atraindo sobre sua própria pessoa a bondade de Deus.

Finalmente, o perdão das ofensas não é parte do ensinamento de Jesus Cristo. Bem entendido ele é o ensinamento de Cristo em seu todo, ele é o cerne do mistério de Cristo. Salvar o homem e libertá-lo do mal, perdoar-lhe tudo. Jesus Cristo é quem trouxe a salvação, a libertação do mal, o perdão dos pecados. Redenção é perdão.

Pe. Francisco Muchiutti

REVISTA "PERGUNTE E RESPONDEREMOS"

Compro números atrasados de 1957, 1959, 1960, 1961, 1962 e 1963.

Cartas à Caixa Postal 11.730
CEP 01000 (LAPA) SÃO PAULO —
Coronel Lagoa.

CONSULTÓRIO POPULAR

NOSTRADAMUS

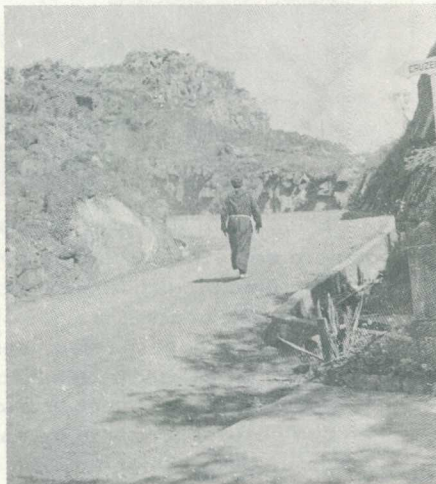
- 1.727** Nestes últimos dias tem-se falado muito acerca de Nostradamus, gostaria de saber quem foi este personagem e se suas profecias são verdadeiras, uma delas, inclusive, sobre o fim do mundo depois de um determinado número de papas.
(G. São Paulo)

Miguel de Nostradamus (1503-1566) foi um médico francês que se dedicou ao estudo da astrologia. Por ter sido conselheiro da rainha Catarina de Médici, mulher sumamente supersticiosa granjeou na corte e diante do povo fama de adivinho. Seus ditos foram escritos em coleções de cem estrofes com quatro versos cada uma, daí o nome CENTÚRIAS.

Escritos numa mescla de francês, provençal, italiano, latim e grego, são de difícil entendimento. Os pretensos intérpretes do adivinho sentem grandes dificuldades na decifração de sua idéia. Muitas vezes manipulam o texto e dão interpretação própria que só convencem quem para isto está predisposto. Não se duvida que Nostradamus possa ter tido faculdades parapsicológicas, na época desconhecidas e mesmo feito certas predições. Porém, há muito exagero em torno de sua pessoa. Acerca do fim do mundo e da questão dos papas, diz Nostradamus nas Centúrias V quadra 92: "Depois de se ter sido dominada durante 17 anos, cinco mudarão no mesmo período de tempo. Então um deles será eleito na mesma época e não agradará demais aos romanos". Segundo os seguidores do adivinho, após o governo de um papa que durará 17 anos, serão eleitos outros cinco durante os 17 anos seguintes. Assim, dizem tais intérpretes, considerando-se que Nostradamus errou um pouco, após Pio XII que governou 19 anos, teremos mais cinco papas. Ora, esquecem-se eles da simples matemática. João XXIII governou durante 4 anos, Paulo VI, 15 anos. Somente no governo destes dois há anos suficientes para ultrapassar os 17. Outra contradição encontrada em Nostradamus e seus intérpretes é a encontrada na Centúria XVI, quadra 27 onde se lê: "Por quatro anos o trono será dominado por alguém de pouco bem. Alguém subirá que é libidinoso na vida. Ravena, Pisa, e Verona o apoiaram, desejosos de elevar a cruz papal." Segundo os intérpretes o papa em ques-

tão seria João XXIII (de pouco bem), ora, isto é errado, pois ele foi um pastor bom por excelência. E o de vida libidinoso seria Paulo VI, outro erro, pois, ele foi de vida austera e libada. Percebe-se que só os incautos e imprudentes acreditam em tais asneiras que de científico e certo nada têm!

MONGE UM ISOLADO?



- 1.728** Sou um jovem que detesta a mentira, a maldade. E o mundo está cheio disso. Gostaria, pois, de me isolar desse mundo entrando em um convento.
(R. J. S. Diamantina, SP)

Ser monge não é isolar-se do mundo. Sua atitude bem coincide com a daquele sujeito que dizia não acreditar no câncer, pensando que com isso estaria imune dele. Seria um modo muito fácil de resolvermos nossos problemas, simplesmente não lhes dando atenção.

Ser monge, como ser religiosa, padre, não se trata de uma atitude de ódio ao mundo, de isolamento completo porque tudo é mau.

Pelo contrário, trata-se de uma valorização de tudo o que existe, pois tudo é obra do Criador. A vocação para a vida monástica é um dom de Deus, reconhecida pelo homem no profundo de seu coração. E disso brota uma valorização pelo homem e pelo mundo e um desejo de tudo consagrar a Deus. Aliás, o religioso é um sacramento da finitude deste mundo e desta vida. De certa forma anuncia a todos que esta não é nossa pátria definitiva, mas somos caminheiros ao encontro do Pai.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Nildo J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 153 - 80.000 — Curitiba, PR.

MALAIQUIAS E OS PAPAS

- 1.729** Gostaria de saber algo sobre as profecias de São Malaquias. Nestes últimos tempos que antecederam à eleição de João Paulo II, muito se falou de suas profecias, são verdadeiras?
(M.C.F. Americana, SP)

São Malaquias, foi bispo de Armagh na Irlanda (faleceu em 1148).

Sabe-se que ele não fez nenhuma profecia. Portanto, as tais profecias de São Malaquias são falsas. O que aconteceu foi o seguinte: durante o conclave que ocorreu após a morte de Urbano VII (setembro de 1590) alguns interessados elaboraram um falso documento apresentando dísticos de papas, com isso queriam orientar os eleitores em favor de determinada candidatura (que fracassou, pois, assumiu o papado Gregório XVI). Dizem alguns discípulos atuais de Nostradamus que este conheceu as profecias de Malaquias. Daí a coincidência em afirmar que após determinado papa (seria Pio XII) teríamos mais cinco outros papas e então o fim do mundo. Em outra resposta já expliquei este tema. Percebe-se quão pobres são os argumentos construídos sobre a areia!

SÃO RAIMUNDO

- 1.730** Gostaria de saber quem foi São Raimundo.
(J.R.R.Nazareno, MG)
(R,B,C. Sabará, MG)

Raimundo de Barbastro nasceu em Orban, tendo seguido, por algum tempo, a carreira militar. Mais tarde, entrou num convento e fez-se padre. Em 1104 foi nomeado bispo. Sua vida foi pautada pelo serviço aos seus, suas virtudes de humildade, caridade e solicitude servem de modelo para nós cristãos. Mesmo nas maiores perseguições, Raimundo mostrou-se caridoso com os inimigos, a quem benzia. Faleceu a 21 de junho de 1126, e foi canonizado pelo papa Inocêncio III.

Além de São Raimundo de Barbastro, temos outros santos com o mesmo nome: São Raimundo de Penhaforte (6/1); Raimundo de Lulla (3/7), Raimundo Gayrard (3/7), Raimundo Palmério (28/7), Raimundo Nonato (31/8), Raimundo Cápua (5/10).

OS DIREITOS QUE TU TENS

Se te sobram direitos? Sim, dependendo de ti.

Mesmo no fundo do abismo, se ainda olha para o alto, o ser humano ver estrelas.

Vendo-as, pode aspirar a elas; aspirando a elas, pode fazer tudo que lhe seja possível para alcançá-las, para atingi-las.

Erraste? É pena, é muita pena, principalmente se considerando *em que* erraste e *em quanto* erraste.

Mas ainda podes voltar atrás. Realmente tens esse direito, no caso um dever!

É isso, por sinal, o que deves ter presente: direito, sem o dever correspondente, é um privilégio injusto: deixa de ser *direito* para transformar-se num privilégio, numa discriminação que chega a ter a conotação do favoritismo, do imerecido.

Direito há que fundar-se em obrigação, em dever, portanto, para merecer ser chamado de direito.

Assim, podes e deves falar em direitos, desde que lutes por eles, desde que não os esperes sem teu esforço, sem tua participação, sem tua luta.

Desde que te empenhes em merecê-los, terás direitos e não será lícito que eles te sejam sonogados ou diminuídos.

Não sei se já prestaste atenção às defesas mais brilhantes que os advogados fazem de seus constituintes que chegaram à desventura de delinquir.

As defesas mais emocionantes, mais convincentes não são aqueles que tentam o caminho torvo e inaceitável de defender-se *o erro*, mas de justificar-se quem errou e, principalmente, mostrar que quem errou pode reabilitar-se, pode abandonar o erro, pode reencetar o caminho do bem.

Esse o direito maior que, em teu caso, podes invocar: o de que sejas auxiliado na difícil volta ao caminho reto, de que te desviaste.

Não tens direito a esperar que se apóiem as tuas faltas; fazer isso, seria acumpliciar-se contigo, tornar mais difícil a tua recuperação, a tua reconstrução, impossibilitar até que voltes, tu mesmo, a confiar em ti mesmo.

Não esperes, pois, que haja aplausos pelos teus desvios; luta, porém, com toda a tua fibra e tua sinceridade para que o teu arrependimento, a tua tomada de consciência sejam atestado de sua sinceridade.

A isso, sim, fazes jus, e isso não te poderá ser negado.

Tens direito ao amanhã. Conscientiza-te, porém, que tu mesmo é que podes estar te negando essa prerrogativa, inegável pela tua própria faixa etária.

Tens direito a que te acreditem, desde que não mintas. Se tua palavra vacila, flutua, é insegura, não podes esperar que seja aceita.

Tu mesmo não te aventurarias por uma ponte cujas madeiras estivessem apodrecendo visivelmente... não caminharias por elas, se visses que elas não resistiram a teu peso...

Como, portanto, podes esperar que aceitem, como direito teu, o de que acreditem numa palavra, na tua, à qual tu próprio não dás valor?

Se tua lágrima não é um recurso de chantagem sentimental, se não é fogo líquido de artifício para desviar atenção da realidade; se ela é, de fato, o penhor de tua sinceridade, e o aval de tua vontade de recomeçar, tens direito a que ela seja enxugada, compreendida, recebida com afeto.

Se tens direito ao amor? Sim, desde que ames.. O amor a quem odeia não é, na lição evangélica, um estímulo a que continue odiando, mas a mais alta maneira de fazer com que deixe de odiar.

O próprio Deus, que é amor infinito, não aceita que se continue odiando, e não perdoa o ódio cego, que recuse a voz do afeto, da compreensão, da tolerância, do amor em suma.

Igualmente, não podes exigir amor se teus gestos não são de amor, e, para amar, tens que deixar de ferir...

Aí, poderás invocar legitimamente o teu direito de seres amado.

Tens direito a ser tratado como gente, desde que ajas como gente.

É de ti que tem de partir o primeiro gesto em prol da afirmação dos direitos que desejas postular, e que precisas realmente reivindicar, se queres voltar a caminhar com segurança e sem percalços.

Tens direitos, àqueles mesmos direitos que respeitares, que mantiveres, que defenderes e preservares.

A vida reflete, como se fosse um espelho, os nossos gestos. Se sorris, tens direito a ver sorrisos; se agrides, verás agressões nesse espelho imaginário da vida.

Tens respeitado teus direitos à vida?... ao respeito dos outros?... à confiança dos outros?

Ou tu mesmo tens desrespeitado os direitos que ora invocas?

É justo, porém, que se abra, a ti, o crédito de confiança que vens pedir..

Por isso é que te afirmo tranqüilamente: tens direitos, sim... todos os direitos pelos quais empenhares tua vida, teus atos, tua palavra, tua capacidade de ser gente e criatura...

Esses direitos não te poderão ser negados, porque tu os terás conquistado com bravura, lealdade, firmeza...

Tens direito, sim, àquilo que tu mesmo não te negares... Só tens direito, e isso é evidente, de chegar se te puseres em direção ao local desejado, à meta anelada..

Se queres estrelas, não é no charco que as encontrarás... Caminha, pois, rumo ao infinito, se é a perenidade que desejas...

Esse é teu direito... e é nosso dever dar-te a mão para que lá alcances!

José Wanderley Dias

PUEBLA-III CELAM



Nos países que compõem a América Latina, concentram-se 300 milhões de católicos. Por isso a atenção que a Igreja dedica ao continente e que há poucos dias, precisamente de 27 de janeiro a 13 de fevereiro, a III CELAM (Conferência Episcopal Latino-Americana) tem se reunido para buscar novos

caminhos onde debateram o tema: "A Evangelização no presente e no futuro da América Latina".

Hoje, o termo "Evangelização" assume um sentido mais amplo do que o que se lhe dava antes. Evangelizar não quer dizer apenas fazer do Evangelho, mas, sobretudo, pregar, isto é, infundir com a doutrina cristã o espírito do Evangelho, as instituições humanas e temporais, procurando adequar a vida dos povos aos princípios pregados por Cristo. Por isso de uma análise das realidades religiosa, social e política da América Latina, os bispos que participaram da conferência de Puebla examinaram temas polêmicos, desde a situação atual de pobreza do povo até os regimes de segurança nacional e a ação das empresas multinacionais.

O Papa João Paulo II esteve presente à abertura da III CELAM e seu discurso, mais do que uma homilia, foi uma verdadeira oração a Maria Santíssima. Em sua proteção encomendou a Igreja e quer que esta continue a caminho, testemunhando o mais puro espírito do Evangelho, que é buscar a paz e a fraternidade sem ódio e sem violências.

Na íntegra o discurso de abertura:

"Salve Maria!"

É profunda a minha satisfação, queridos irmãos no episcopado e amadíssimos filhos, pois os primeiros passos de minha peregrinação, como sucessor de Paulo VI e João Paulo I, me trazem justamente aqui. Trazem-me a ti, Maria, neste santuário do povo do México e de toda a América Latina, no qual há tantos séculos se tem manifestado tua maternidade.

Salve Maria!

Pronuncio com imenso amor e reverência estas palavras tão simples e ao mesmo tempo tão maravilhosas. Ninguém poderá saudar-te nunca de um modo mais estupendo do que o fez um dia o arcanjo São Gabriel no momento da Anunciação: *Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum*. Repito estas palavras que tantos corações guardam e tantos lábios pronunciam em todo o mundo. Nós aqui presentes as repetimos juntos, conscientes de que estas são as palavras com as quais Deus mesmo, pelo seu mensageiro, saudou a ti, a mulher prometida no Éden, e desde a eternidade eleita como Mãe do Verbo, Mãe da Divina Sabedoria, Mãe do Filho de Deus.

Salve Mãe de Deus! Teu filho Jesus Cristo é nosso Redentor e Senhor. É nosso mestre. Todos nós aqui reunidos somos seus discípulos. Somos os sucessores dos apóstolos, daqueles aos quais o Senhor disse: "Ide, pois, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. Eu estarei convosco até a consumação dos séculos" (Mt 28, 19-20).

Congregados aqui o sucessor de Pedro e os sucessores dos apóstolos, temos consciência de como essas palavras se cumpriram, de forma admirável, nesta terra.

De fato, depois de iniciada a gesta evangelizadora no Novo Mundo em 1492, a fé chega ao México uns vinte anos mais tarde. Pouco depois surge a primeira sede arquiepiscopal regida por Juan de Zumarraga, que recebeu ajuda de outras grandes figuras de evangelizadores, que propagaram o cristianismo pela região.

Outras epopéias religiosas não menos gloriosas foram escritas no Hemisfério Sul por homens como São Toribio de Mogrovejo e outros muitos que mereceriam ser citados numa longa lista. Os caminhos da fé vão ampliando-se sem cessar, e, no fim do primeiro século de evangelização, as sedes episcopais no Novo Continente são mais de 70 com uns quatro milhões de cristãos. Uma empresa extraordinária que continuará por longo tempo, até abranger atualmente depois de cinco séculos de evangelização, quase a metade de toda a Igreja Católica, arraigada na cultura do povo latino-americano e formando parte de sua identidade própria.

E, à medida que sobre estas terras se realizava o mandato de Cristo, à medida que com a graça do batismo se multiplicavam por toda a parte os filhos da adoção divina, aparece também a mãe. De fato, a ti, Maria, o Filho de Deus e também teu filho indicou um homem desde o alto da cruz e disse: "Eis aí o teu filho" (João 19, 26). Naquele homem ele confiou a ti cada homem, confiou a ti todos nós. E tu, que no momento da Anunciação, com

estas simples palavras: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo tua palavra" (Lc. 1.38), resumiste todo o programa de tua vida, abraças a todos, te aproximas de todos, buscas, matematicamente, a todos. Desta forma se cumpre o que o último Concílio declarou a respeito de tua presença no mistério de Cristo e da Igreja. Perseveras, de forma admirável, no mistério de Cristo, teu filho unigênito, porque estás sempre onde estão os homens seus irmãos, onde está a Igreja.

É sabido que os primeiros missionários chegados à América, procedentes de terras de eminente tradição mariana, juntamente com os rudimentos da fé cristã ensinaram o amor a ti, Mãe de Deus e de todos os homens. E, desde que o índio Juan Diego falou da doce Senhora do Tepeyac, tu, mãe de Guadalupe, entras de modo determinante, na vida cristã do povo do México. Idêntica tem sido tua presença em outras partes, onde teus filhos te invocam com ternos nomes, como

Nossa Senhora de Altagracia, da Aparecida, de Lujan e tantos outros, para não fazer uma lista interminável. Com eles, em cada nação e em cada região, os povos latino-americanos te manifestam sua devoção mais profunda e tu os proteges no seu peregrinar de fé.

O papa — que procede de um país em que tuas imagens, especialmente uma, a de Jasna Gora, são também sinal de tua presença na vida da nação, em sua atormentada histórica — é particularmente sensível a este sinal de tua presença aqui, na vida do povo de Deus no México, em sua história, também era difícil e às vezes até dramática. Contudo, estás igualmente presente na vida de tantos outros povos e nações da América Latina, presidindo e guiando não só seu passado remoto ou recente, senão também o momento atual, com suas incertezas e sombras. Este papa percebe no fundo de seu coração os vínculos particulares que te unem a este povo e vinculam este povo contigo. Este povo, que te chama afetuosamente de *La Morenita*. Este povo — e indiretamente todo este imenso Continente — vive sua

unidade espiritual graças ao fato de que tu és a mãe. Uma mãe que com seu amor, cria, conserva, amplia os espaços de convivência entre seus filhos.

Salve, mãe do México! Salve, Mãe da América Latina!

Nós nos encontramos aqui nesta hora insólita e estupenda da história do mundo. Chegamos a este lugar conscientes de que estamos vivendo um momento crucial. Com esta reunião de bispos desejamos estabelecer união com a precedente conferência do episcopado latino-americano, realizada há dez anos em Medellín, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, da qual participou o papa Paulo VI, de inesquecível memória. Viemos aqui não tanto para tornar a examinar, após dez anos, o mesmo problema, mas para focalizá-lo de uma forma nova, num lugar novo e num momento histórico novo.

Queremos tomar como ponto de partida o que está contido nos documentos e resoluções daquela conferência. E queremos ao mesmo tempo, com base nas experiências des-

tes 10 anos, do desenvolvimento do pensamento e à luz das experiências de toda a Igreja, dar um justo e necessário passo adiante.

A conferência de Medellín foi celebrada logo depois do encerramento do Vaticano II, o Concílio de nosso século, e seu objetivo foi recolher as proposições e conteúdos essenciais do Concílio, para aplicá-los e transformá-los em força orientadora na situação concreta da Igreja latino-americana.

Sem o Concílio não teria sido possível a reunião de Medellín, que se propôs ser um impulso de renovação pastoral, um novo "espírito" em face do futuro, em plena fidelidade eclesial na interpretação dos sinais dos tempos na América Latina. A universalidade evangelizadora estava bem clara e se destaca nos 16 temas discutidos, agrupados em torno de três grandes áreas, que se completam mutuamente: promoção humana, evangelização e crescimento na fé, Igreja visível e suas estruturas.

Com sua opção pelo homem latino-americano visto em sua integridade, com seu amor pre-

ferencial mas não exclusivo pelos pobres, com seu alento a uma libertação integral dos homens e dos povos, Medellín, a Igreja ali presente, foi um despertar de esperança em direção a metas mais cristãs e mais humanas.

Contudo, já se passaram 10 anos. E surgiram interpretações, às vezes contraditórias; nem sempre corretas, nem sempre benéficas para a Igreja. Por isso, a Igreja busca caminhos que lhe permitam compreender mais profundamente e cumprir com mais empenho a missão recebida de Cristo Jesus.

Grande importância teve, a este propósito, as sessões dos Sínodos dos Bispos celebrados nos últimos anos e principalmente o de 1974, dedicado à evangelização, e cujas conclusões foram recolhidas depois, de modo vivo e alentador, pela exortação apostólica *Evangelii nuntiandi* de Paulo VI.

Encontramo-nos neste lugar santo para iniciar nossos trabalhos e, neste momento, temos



presente aos nossos olhos o Cenáculo de Jerusalém, local da instituição da Eucaristia. Ao mesmo Cenáculo voltaram os apóstolos depois da Ascensão do Senhor, para poderem, permanecendo em oração com Maria, a Mãe de Cristo, preparar seus corações para receber o Espírito Santo, no momento do nascimento da Igreja.

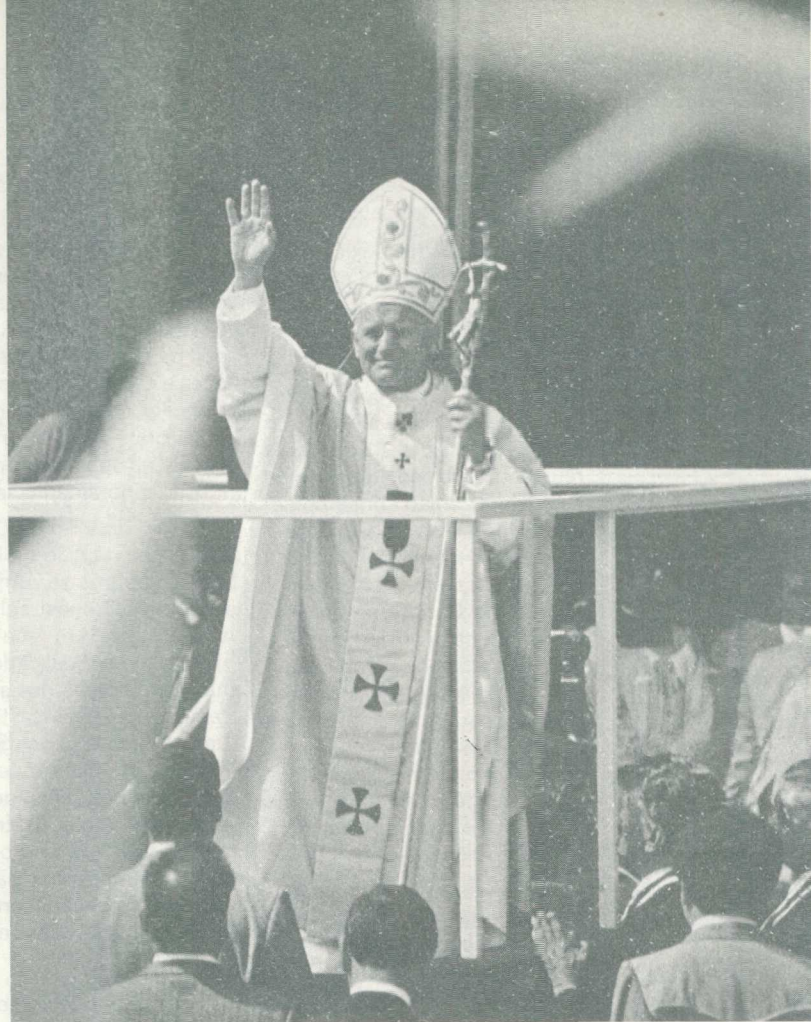
Também nós viemos aqui para isto, também nós esperamos a descida do Espírito Santo, que nos permitirá ver os caminhos da evangelização, pelos quais a Igreja deve continuar e renascer em nosso grande continente. Também nós, hoje e nos próximos dias, desejamos perseverar na oração com Maria, contigo, Mãe de nosso Senhor e Mestre, mãe da esperança, mãe de Guadalupe.

Neste solene momento, esperamos, eu, João Paulo II, bispo de Roma e papa, junto com meus irmãos no episcopado que representam a Igreja do México e de toda a América Latina, que nos permitas confiar-te e oferecer-te, serva do Senhor, todo o patrimônio do Evangelho, da cruz, da ressurreição, dos quais todos nós somos testemunhas, apóstolos, mestres e bispos.

Mãe, ajuda-nos a ser fiéis dispensadores dos grandes mistérios de Deus. Ajuda-nos a ensinar a verdade que teu Filho anunciou e a difundir o amor, que é o principal mandamento e o primeiro fruto do Espírito Santo. Ajuda-nos a confirmar nossos irmãos na fé, ajuda-nos a despertar a esperança na vida eterna. Ajuda-nos a guardar os grandes tesouros encerrados nas almas do povo de Deus que nos foi confiado.

Nós te oferecemos todo este povo de Deus. Oferecemos-te a Igreja do México e de todo o Continente. Nós a oferecemos como propriedade tua. Tu que penetraste tão fundo nos corações dos fiéis pelo sinal de tua presença, que é tua imagem no Santuário de Guadalupe, continua nesses corações como em tua casa, também no futuro. Queremos que sejas alguém de casa em nossas famílias, em nossas paróquias, missões, dioceses e em todos os povos.

Faze isto por meio da Igreja santa, que, imitando teu exemplo, deseja ser também uma boa mãe, cuida das almas em



todas as suas necessidades, anunciando o Evangelho, administrando os sacramentos, salvaguardando a vida das famílias pelo sacramento do matrimônio, reunindo a todos na comunidade eucarística por meio do santo sacramento do altar, acompanhando-os amorosamente desde o berço à entrada na eternidade.

Mãe, desperta nas jovens gerações a disponibilidade para o exclusivo serviço de Deus. Pede para nós abundantes vocações locais para o sacerdócio e a vida consagrada.

Mãe, fortalece a fé de todos os nossos irmãos eigos, para que em cada campo da vida social, profissional, cultural, e política, atuem de acordo com a verdade e a lei que teu filho deu à Humanidade, para levar os homens à sua vocação eterna e, ao mesmo tempo, para fazer a vida sobre a terra mais humana, mais digna do homem.

A Igreja que desenvolve seu trabalho entre as nações americanas, a Igreja no México, quer servir com todas as suas forças

esta causa sublime com renovado espírito missionário. Mãe, faze que saibamos servi-la na verdade e justiça. Faze que nós sigamos este caminho e conduzamos os demais, sem desviarmos jamais por sendas tortuosas, arrastando os outros.

Nós te oferecemos e te confiamos todos e tudo aquilo que é objeto de nossa responsabilidade pastoral, confiando que estarás conosco e nos ajudarás a realizar o que teu filho nos ordenou (João 2, 5). Nós depositamos em ti confiança ilimitada e com ela, eu, João Paulo II, com todos os meus irmãos no episcopado do México e da América Latina, queremos vincular-te de modo ainda mais forte ao nosso ministério à Igreja e à vida de nossas nações. Deseja nos colocar em tuas mãos nosso futuro, o futuro da evangelização da América Latina.

Rainha dos apóstolos, aceita nossa prontidão para servir sem reserva a causa de teu filho, a causa do Evangelho e a causa da paz, baseada na justiça e no amor entre os homens e entre os povos.

Rainha da paz, salva as nações e os povos de todo o con-

tinente, que tanto confiam em ti, das guerras, do ódio e da subversão. Faze que todos, governantes e súditos, aprendam a viver em paz, se eduquem para a paz, façam o que exige a justiça e o respeito aos direitos de cada homem, para que se consolide a paz.

Aceita esta nossa entrega confiante, serva do senhor. Que tua maternal presença no mistério de Cristo e da Igreja se converta em fonte de alegria e de liberdade para cada um e para todos. Fonte daquela liberdade pela qual "Cristo nos libertou" (Gal 5, 1), e finalmente, fonte daquela paz que o mundo não pode dar, mas que só pode ser dada por Cristo (João 14, 27).

Finalmente, mãe, recordando e confirmando o gesto de meus predecessores Bento XIV e Pio X, que te proclamaram padroeira do México e de toda a América Latina, ofereço-te um diadema em nome de todos os teus filhos mexicanos e latino-americanos, para que os conserves sob tua proteção, guardes sua concórdia na fé e sua fidelidade a Cristo, teu filho. Amém."

VESTIBULARES: passar ou ser teimoso, eis a questão

Vários jovens meus amigos estão a estas alturas curtindo uma tremenda fossa e gesticulando até agora contra seus exames vestibulares. Não passaram e, portanto, têm mais um ano pela frente na ba-



se do sofrimento e do desgaste físico naquela de trabalhar muito, estudar até meia-noite, ou varando a madrugada, sem domingo e sem feriado para RECUPERAR OU SURPRIR O QUE O COLÉGIO NÃO DEU.

Em boa hora a reforma de ensino se apercebeu dessa desvantagem e parece que as gerações futuras sofrerão um pouco menos, já que provavelmente estarão melhor entrosadas com o clima de faculdade, quando terminarem o equivalente ao colégio de hoje. Mas a realidade atual é que o estudante é obrigado a pagar o preço de não haver sido bem preparado para enfrentar uma faculdade e precisar se desgastar durante um ano, para depois, ao percorrer o listão, entrar em crise e machucar o coração ao notar que não fez a lista dos aprovados.

A procura anda bem maior do que a oferta neste país e, no momento, a chance sorri muito mais vezes para os mais inteligentes e nem sempre para os mais esforçados. É um verdadeiro massacre ver

a turminha se acotovelando e se machucando para ver seu nome no listão dos aprovados. No fim é garota chorando, é rapaz rasgando seus cadernos, é menina precisando de cuidados médicos, é explosão de nervos, é tensão familiar e toda aquela coisa tensa que os exames vestibulares costumam trazer.

Puxa vida! Tem que haver uma forma um pouco mais humana de qualificar um jovem para a faculdade. É claro que há o lado positivo de toda essa epopéia de cursinhos. Eles aprendem a estudar de fato, aprendem que a vida exige esforço, tornam-se dedicados em extremo, crescem tremendamente, amadurecem e descobrem que sem um senso crítico ninguém aprende nada na vida.

Mas é muito triste para a gente que tem amigos jovens ver o quanto essa gente nova luta para se qualificar e, de repente, precisa correr o país inteiro, indo, às vezes, Deus sabe com que sacrifício, estudar longe de casa (em geral, quase só rapazes, com raríssimas exceções), tudo para poder cumprir o dever de jovens cidadãos e estudantes.

As coisas estão melhorando,

mas se a demanda aumentar na escala em que tem aumentado e as opções continuarem na base do 150 para 2.500 ou 120 para 1.800, receio que precisemos aprender a conviver com jovens tensos e desligados por muito tempo.

Essa gente nova continua formidável. Confesso até que às vezes sinto orgulho de viver nesta época e neste país, só por causa desses caras e dessas garotas espetaculares que não passam no vestibular, mas "dão a volta por cima", "sacodem a poeira" e começam tudo de novo. Quem já experimentou começar tudo de novo sabendo que sabia, mas não conseguiu porque havia outros na frente, entende o heroísmo, a resignação e a beleza interior dessa nova geração que faz a gente que é brasileiro rezar missa de ação de graças.

Tem muita coisa certa com a juventude, minha gente.



Passem um dia por uma faculdade onde há exames vestibulares e verão do que estou falando. E isso é que eu chamo de hoje!



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



A Divina Cirúrgia Plástica

CAROLINA: — *Entre as queixas da sua carta, a maior mágoa é a de se achar velha e feia. Será mesmo? Tanto assim? Irremediavelmente?*

Você diz que tentou freqüentar institutos de beleza, mudar o corte e a cor dos cabelos, comprar vestidos novos e modernos, e nada adiantou. Você se sente uma criatura profundamente infeliz, a mais feia e a mais sem graça do mundo! E a ALMA, criatura de Deus?

Uma pessoa que vive pensando na própria aparência, 24 horas por dia, acaba se tornando insuportável. Até para si mesma! Por mais que se esforce em embelezar os detalhes físicos, sempre refletirá o conteúdo da alma, transparente como cristal!

Você não está aceitando sua aparência física, esquecendo-se que a insatisfação, a feiura ou a beleza vêm de dentro. Você está dando importância demasiada ao que você é fisicamente, quando o que mais importa é possuir a riqueza interior. Procure cultivar o tipo de beleza que vem de dentro, da alegria da alma.

Para viver plenamente a alegria espiritual, é preciso remexer o que vai por dentro, modificando os pensamentos. Aceitar a realidade,

somando os valores com a vivência de cada dia, é a forma que embeleza, dando aspecto sereno ao semblante.

As mulheres mais atraentes são aquelas que não se preocupam tanto com a aparência. Passar o tempo todo cuidando só da beleza física é atitude absolutamente negativa.

Muitas mulheres não nasceram bonitas (99% de nós...). São poucas as que chegam ao mundo com aparência perfeitamente bela: cabelos, olhos, nariz, boca, pele, estrutura óssea, etc. A maioria desenvolve seus dotes e talentos e acabam tornando-se criaturas maravilhosas, fascinantes e inesquecíveis, embora tenham nascido feias.

Deixe a sua aparência por conta de Deus, viva como uma verdadeira cristã, que Ele cuidará de fazer a melhor plástica embelezadora que existe!

O conteúdo da alma, é o toque divino, que transparece na criatura, Filha de Deus!

É verdade que muitas vezes não é fácil aceitar o desfilar dos anos e as transformações da nossa aparência, à medida que o tempo vai marcando, mas... temos um DEUS que segura a nossa mão e ilumina o nosso caminho...

TRÊS DOCINHOS PARA AS CRIANÇAS

CARAMELOS DE CHOCOLATE

- 1 vidro de Karo
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de leite
- 2 colheres de manteiga
- 3 tabletes de chocolate (120 g cada) rasgados com uma faquinha.

Misture e cozinhe em fogo brando, mexendo até o ponto de bala dura. (Pingando um pouco n'água fria, forma bala firme). Retire do fogo e acrescente 1 xícara de castanha de caju torradas picadinhas Tempere com baunilha. Misture e despeje em assadeira pequena, untada com manteiga. Depois de morno, corte os caramelos com uma tesoura. Dá mais ou menos 24 docinhos.

MARIA MOLE

- 2 envelopes de gelatina branca sem sabor
- 1/2 xícara de água fria
- 1 xícara de água fervendo
- 1 vidro de Karo
- 1 colherinha de açúcar vanile
- 2 xícaras de coco ralado

Cubra a gelatina com água fria. Depois de 5 minutos, adicione, aos poucos, a água fervendo e mexa até derreter a gelatina. Acrescente o Karo e bata até o ponto de suspiro. Tempere com o açúcar vanile, misture e despeje numa assadeira pequena forrada com 1 xícara de coco ralado. Cubra com mais 1 xícara de coco ralado e leve à geladeira até ficar firme. Corte em quadradinhos e sirva em forminhas de papel. Mais ou menos 24 docinhos.

CHURROS

- 1 xícara de água
- 2 colheres de margarina
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1/2 xícara de maizena.
- 3 ovos
- Óleo para fritar
- Açúcar e canela para polvilhar

Coloque a água e a margarina numa panela e leve ao fogo. Quando abrir fervura, junte a farinha misturada com a maizena. Mexa com colher de pau, batendo até formar massa fina. Retire e junte os ovos inteiros, batendo de um a um, até que a mistura fique lisa e leve. Coloque a massa num saquinho de confeitar com um biscoito liso e grande e forme as rosas. Frite em óleo quente. Escorra em papel absorvente. Sirva polvilhado com açúcar e canela.

TRUQUES DE COZINHEIRA

Sempre que a receita de um bolo pedir chocolate, acrescente à massa 1 colher de café forte, para que não fique ressecado.

O bolo de chocolate ficará úmido e macio se acrescentar 1 colherinha de vinagre ao bicarbonato de sódio da receita.



SUPERCREME DE MANDIOCA

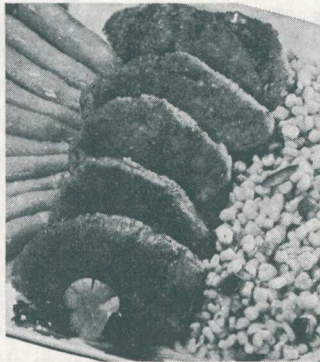
Uma sobremesa excelente e surpreendentemente fina, feita com a nossa modesta mandioca! Vale a pena experimentar e levar para o seu caderno especial. Ótima para encerrar um jantar caprichado!

Ingredientes:

- 2 xícaras de água
- 4 xícaras de açúcar (ou menos, ao paladar)
- 1 quilo de mandioca
- 1/2 xícara de leite
- 3 gemas de ovos
- 1 colherinha de baunilha

Cozinhe a mandioca, retire os fios duros e bata no liquidificador juntando a água, aos poucos. Leve ao fogo com o açúcar, mexendo até ficar um creme liso. Bata as gemas, misture com o leite e acrescente ao creme, mexendo bem, conservando o fogo brando. Acrescente a baunilha e ferva mais um pouco.

Sirva frio ou, melhor ainda, gelado, em vasilha bonita transparente, ou taças individuais.



BOLINHOS DE BATATA AGRADAM SEMPRE, NÃO É?

— Ficarão ainda mais gostosos quando tiverem uma surpresinha dentro. Frite pedaços de salsichas até dourar e envolva-

os com a massa de batata e frite. A monotonia é humana, mas a surpresa é divina!



PANQUEÃO DE REPOLHO

— Pique fininho, duas xícaras de repolho (mais ou menos). Refogue com óleo, alho e cebola, até ficar parcialmente cozido. Retire do fogo e deixe esfriar. Junte um ovo ligeiramente batido, 3 colheres de creme ou nata, sal, pimenta, misture bem. Toste e vire como panqueca grossa. Dá umas 3 panquecas, conforme o tamanho da frigideira.

GRANDE SABOR COM POU-COS CAMARÕES

— Quer aproveitar um pouquinho de camarão? Prepare uma massa de panqueca. Você sabe, não sabe? Pique os camarões bem fininhos e misture na massa. Faça as suas panquecas normalmente. Deixe-as abertas sobre um prato redondo, alternando-as com um molho de tomates bem temperado.



QUASE TODO MUNDO GOSTA DE MACARRONADA

— Experimente rechear pimentões aferventados (ou tomates), com macarronada que sobrou do almoço de domingo. Leve ao forno alguns minutos. Que tal?

PLANTA ORNAMENTAL DE FÁCIL CULTIVO

MONSTERA DELICIOSA, GUAIAMBÉ, COSTELA-DE-ADÃO, BANANA DO BREJO ou SWISS CHESE — É de origem mexicana, mas está há tanto tempo aclimatada nas matas brasileiras, que muitos a tomam como nativa. Cultivadas em jardins, formam moitas até de 2 metros de altura com folhas que ultrapassam 1 metro de comprimento.

É semi-trepadora com as folhas curiosamente recortadas. Em plantas novas as folhas são inteiriças, depois começam a aparecer os furos em número crescente até o estágio adulto. Então aparecem, no caule, as flores em forma de conchas brancas, muito perfumadas à noite. Quando cai a parte externa, aparecem os frutos em forma de espigas de milho verde, levam um ano para amadurecerem e são comestíveis, quando soltam espontaneamente a casca verde.

Ela se presta para vasos, tanto plantada na terra como na água. No jardim desenvolvem-se bem em lugares úmidos e parcialmente sombreados. Ela necessita de um tutor forte ou uma árvore para subir, tronco de palmeira ou muro. Não prejudica a árvore em que sobe. São multiplicadas por um pedaço do tronco colocado um lugar úmido ou na água.

IDÉIAS PRÁTICAS

OS SANDUÍCHES PARA PIQUENIQUE devem ser conservados frescos. Uma boa idéia é usar fatias de pão congelado. Eles ficam mais firmes e fáceis de espalhar o recheio por cima e ainda conservam o recheio gelado.

PARA REMOVER MANCHA TEIMOSA de suas roupas, aplique um pouco de shampoo sobre a mancha. Funciona na roupa como no cabelo.

SE VOCÊ COLOCAR UM DENTE DE CRAVO no queimador quente do fogão logo depois de cozinhar alimentos de cheiro forte, não só remove o cheiro, mas terá um odor muito agradável através de toda a casa.

PARA REMOVER O ACÚMULO DE CERA da rodela de feltro de lustrar da enceradeira, coloque-a entre diversas camadas de jornal e passe com ferro quente. O calor fará o jornal absorver a cera. Repita, se necessário, com outras folhas de jornal.

REAPROVEITANDO A AGUARÁS — A aguarás (ou tinner) que limpa os pincéis pode ser reaproveitada, assim: Despeje aguarás limpa num vidro vazio. Passe o

pincel num jornal velho para retirar o grosso da tinta, e depois lave-o dentro do vidro. Despeje essa aguarás em outro vidro e ponha mais aguarás limpa no 1.º vidro. Lave o pincel da mesma maneira e despeje de novo a solução suja no 2.º vidro. Repita o processo até que o pincel saia limpo.

Deixe a aguarás suja em repouso por 24 horas para assentar, e despeje a parte de cima, limpinha, em outro vidro vazio onde estará pronta não só para lavar os pincéis mas para qualquer uso.



JARDINAGEM — Se você precisar testar a germinação das suas sementes velhas, coloque 50 sementes, mais ou menos, entre jornais umedecidos. Cubra com uma tigela e examine depois de quatro ou cinco dias para determinar a percentagem de germinação.

Cruz de Cinzas

Por isso, cada ano, a Igreja do Brasil, sob os mais ricos Slogans, concita os fiéis para os grandes valores da vida cristã:

- 1964 — LEMBRE-SE: VOCÊ TAMBÉM É IGREJA
- 1965 — FAÇA SUA PARÓQUIA UMA COMUNIDADE DE CULTO E AMOR
- 1966 — SOMOS RESPONSÁVEIS UNS PELOS OUTROS
- 1967 — SOMOS TODOS IRMÃOS
- 1968 — CRER COM AS MÃOS
- 1969 — PARA O OUTRO, O PRÓXIMO É VOCÊ
- 1970 — SER CRISTÃO É PARTICIPAR
- 1971 — RECONCILIAR
- 1972 — DESCUBRA A FELICIDADE DE SERVIR
- 1973 — O EGOÍSMO ESCRAVIZA, O AMOR LIBERTA
- 1974 — ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO?
- 1975 — REPARTIR O PÃO
- 1976 — CAMINHAR JUNTOS
- 1977 — COMECE EM SUA CASA
- 1978 — TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS
- 1979 — PRESERVE O QUE É DE TODOS

Os jejuns amenizaram-se bastante. Ao invés de penitência física, obrigatória, — a igreja se volta mais para o exercício da caridade, doação ao próximo, prática da justiça, afirmação da humildade, luta contra o egoísmo, sentido de comunidade. Enfim: pujança total do espírito sobre a matéria pecadora.

A quaresma de Cristo foi diferente. A nossa principiou-se com a cruz de cinzas. A dEle terminou com as cinzas da cruz. Depois de uma existência consagrada à oração, jejuns, à caridade, ao testemunho total do Pai, na terra — morre na cruz; redime o homem do pecado. Pela ressurreição dá-lhe nova visão da vida. Faz o próximo mais próximo. A divindade mais presente. A vida mais vida.

morre para nascer. Ressuscitado, constitui-se primícia de nossa ressurreição.

Quaresma! Iniciou-se ela pela cruz de cinzas na testa dos fiéis. A advertência da Igreja, apelando para o Gênesis: LEMBRA-TE HO-MEM QUE ÉS PÓ, E EM PÓ TE HÁS DE TORNAR — ressoou nos grandes templos e modestas capelas. Voltaram todos para casa, e uma cruz cinzenta na fronte anunciava a nova quadra litúrgica: 40 dias de mais oração, penitência, com maior vivência cristã pelo exercício da caridade e justiça.

As cinzas, de per si sós, pouco ou nada falam. Cristo falou mal das cinzas

dos fariseus. Expressavam elas apenas hipocrisia e conveniências sociais.

Os antigos se prendiam mais às cinzas do que nós. Nelas encontravam inúmeros símbolos, mistérios e tabus.

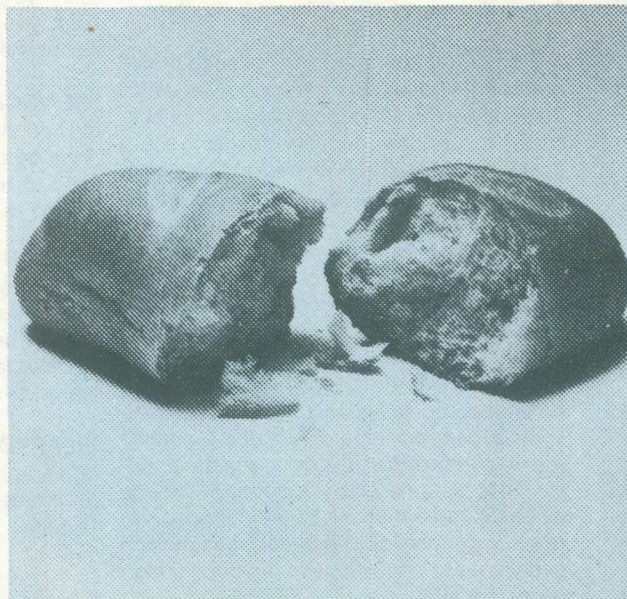
Cobrir-se com cinzas, sentar-se

sobre elas ou nelas revolver-se agitado — simbolizava aflição espiritual — pessoal ou coletiva.

Os jejuns dos judeus, pelas cinzas se expremiam. Para os hebreus, as cinzas dos holocaustos eram tidas e havidas como sagradas, e guardadas em lugares bem puros.

Entre alguns povos da antiguidade, a justiça condenava o réu à pena capital, enterrando-o nas cinzas incandescentes.

No México, os recém-nascidos eram vestidos com cinzas. Para aquela gente, as cinzas tinham virtudes terapêuticas. Para outros povos, as cinzas substituíam a própria água no ritual da purificação, ou se mesclavam com ela nos cerimoniais fúnebres.



A linguagem das cinzas fala alegre, triste, agressivo. É miraculosa, lendária, simbólica. Para nós cristãos, ela continua falando real e objetivamente. Chama-nos às origens, convoca-nos para o desprendimento, impõe-nos a humildade. Acima de tudo, liga os pólos: pó com pó, e no meio de tanto pó — a escala enorme de valores de todas as ordens, coroados pela ressurreição — a maior vitória sobre o pó. São as cinzas da fé que devem permanecer acesas, para que a fé não se converta em cinzas. Reduz a cinzas a cruz — instrumento de suplício para os grandes pecados — cruz maculada, expressão máxima da maldade. Vencendo a morte, libertou a cruz do mal, transformou-a em instrumento de amor.

O cristão não pode olhar a cruz com sentimentos negativos. A cruz para ele é esperança, vitória, amor, eternidade, uma bandeira e filosofia de vida. A cruz de Cristo não é a do Deus morto, mas do Deus redivivo. Compreenderemos a verdadeira ressurreição se entendermos o sentido da verdadeira cruz.

Conta a mitologia que uma menina, perdida na escuridão da noite, — aflita, gritando pela mãe — atirou para o céu retinto, sem estrelas, um punhado de cinzas, convertidas logo na Via-láctea. Sob o clarão da abóbada celeste, com amplexos de amor e alegria, encontrou-se feliz com a mãe.

O importante na vida não é o pensar em cruces e fabricá-las caprichosamente, e, sim, atirá-las para o alto, bem alto, com toda força e coragem. Pela graça do Cristo Ressuscitado, elas se converterão, não em Via-láctea, como o punhado de cinzas da menina, mas em manhã resplandescente, iluminando os caminhos, para o encontro do Pai.

Mons. Benê

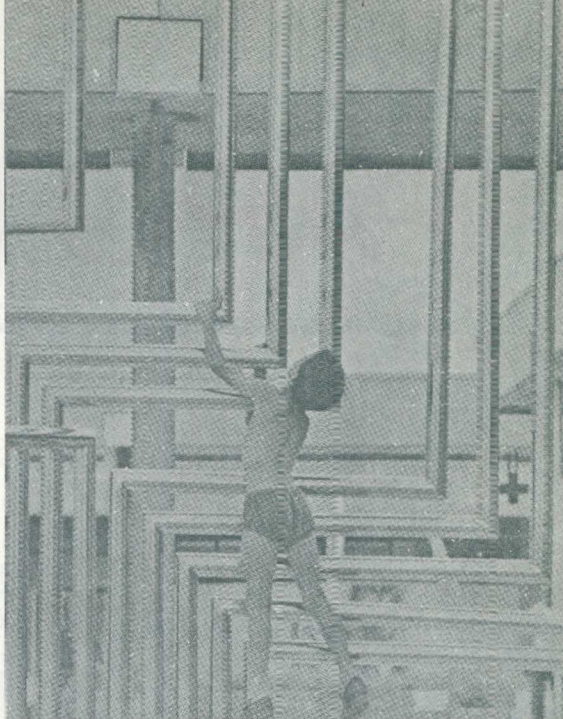
O ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

A criança terá direito a receber educação, que será gratuita e compulsória, pelo menos no grau primário. Ser-lhe-á propiciada uma educação capaz de promover a sua cultura e capacitá-la, em condições de iguais oportunidades, desenvolver suas aptidões, sua capacidade de emitir juízo e seu senso de responsabilidade moral e social, e a tornar-se um membro útil da sociedade”.

“Os melhores interesses da Criança serão a diretriz a nortear os responsáveis pela sua educação e orientação; esta responsabilidade cabe, em primeiro lugar, aos pais”.

“A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos de sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito”.

Este é o 7.º princípio da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS



DAS CRIANÇAS assinada pelo Brasil, nas Nações Unidas.

Se todos os prefeitos das cidades brasileiras se conscientizassem e dessem o melhor de seus esforços para fazer valer esse princípio e fizessem dele a prioridade número um de seus governos, garanto que a situação melhoraria, não resta dúvida.

A ânsia de erguer arranha-céus, de urbanizar bairros, de instalar indústrias, faz esquecer a criança, isto é, a própria semente que há de garantir amanhã a mão-de-obra para essas indústrias.

Esquecem-se esses homens públicos que a criança assim abandonada, assim marginalizada, ao atingir a adolescência, vai se vingar criando os maiores problemas à sociedade que não soube, ou não quis, ampará-la na infância!

CCRONEL LAGOA



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

FABRICA: Rua Barão do Rio Branco, 236 — 04800 União da Vitória, PR
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP

PAPO DE CRIANÇA

Olá, meu Jesus?!
Tudo bem?
Não vai bem?
Não me diga isso, Jesus!
Olhe, não estranho...
Com tanta bagunça, com tanta li-
bertinagem...



O Senhor tem razão, meu Jesus.
Agora, uma coisa deve perturbá-
Lo, sobretudo: os escândalos
realizados diante das crianças.
Acertei em cheio, não é, Jesus?
Também! Os grandes têm cada
atitude!...

Eles falam, falam, falam em paz.
E vivem provocando guerras. Guer-
ras e mais guerras.

Nas casas, brigas. Briga de marido
e mulher.

Briga de pais e filhos. Brigas de
irmão com irmão.

No colégio, brigas dos alunos e
professores.

Brigas dos professores com os
Diretores.

Nas firmas, brigas entre os patrões
e os empregados.

Nas ruas, brigas.

Brigas nos clubes, nos bares, nos
campos de futebol.

Cidade contra cidade. País contra
país.

Uma guerra suja, Jesus. E sem fim.
E são os grandes, meu Senhor, os
culpados de tudo.

O mais gozado, Jesus, é eles estra-
nharem que a gente pequena
fale em revólveres, em espin-
gardas...

Interessante, né, Jesus? Eles dão
pedras e querem que a gente
sinta o sabor de pão...

Está todo o mundo enrolando, não
é, Jesus?

É, o Senhor ri, por causa dessa fra-
se que é dum programa de tele-
visão... Mas o negócio é fogo,
Jesus!

E falando em televisão, meu Bom
Senhor, xiii!

Ela ensina muita coisa errada,
Jesus.

Ensina! sim!

Para grandes e para pequenos.
Para todos.

As novelas, meu amigo, que acha o
Senhor, delas?

Instrutivas? Para nós, crianças, de
jeito algum!... Nunca!

Oooooora, Jesus! Não se faça de
“estou por fora!...” O Senhor
bem está sabendo!

Imagine, Jesus! É novela o dia in-
teiro. Começa por aí... Depois,
que apresentam? Brigas, bri-
gas. Gente fumando que nem
uns desesperados. Cigarro e
mais cigarro.

Gente bebendo. Uísque e mais
uísques.

Gente dançando. Discotecas e
mais discotecas.

Que mais, Jesus?... O Senhor se
lembra dos casais, nas nove-
las? Quantos se dão bem? Qua-
se nenhum!

E os namorados? E os noivos?

Ninguém se acerta, meu Jesus.

E os maridos já podem ter mais de
uma mulher?

Não se espante, Jesus! Isso a gen-
te vê a toda hora, nas novelas.

É, meu Senhor! Dias atrás, uma
vizinha fugiu com um rapaz
Quando voltou, apanhou tanto!
Ela era de 14 anos, me esqueci
de falar. Depois, ela falou que
fez isso, porque... porque viu
nas novelas...

Gozado, não é, Jesus? Os grandes
dizem que são os modelos das
crianças. Quando a gente os
imita, eles viram uns leões de
brabos...

O Senhor consegue entender, Je-
sus?...

E tem mais, meu Senhor!
Nenhuma criança pede para nas-
cer, não é?

É, sim! E então, por que tanta mãe
vive matando nenês? E por que
os Governos não prendem es-
sas mães? E nem são casti-
gadas!

Olhe, Jesus! É um absurdo! Em
muitos países, segundo dizem
os homens, matar criança é até
legal!...

Pooooxa, Jesusinho! O senhor não
vai fazer nada pelos inocentes
assassinados?

Mexa-se, Jesus! Está na hora!
 E as crianças que viram sabonete?
 Imagine, Jesus! Sabonete!...
 Sa-bo-ne-te!...

E ninguém faz nada! Tudo bom!
 Tudo bem! Tudo numa boa!...
 Pô, meu Amiguinho! Não dá
 mais para agüentar!

Mais, Jesus. Muitas doninhas que-
 rem se divertir.

De repente, aparece uma criança.
 Quando não matam, jogam o
 nenê nas portas das casas.

E ainda criam bebês na tal de pro-
 veta...

Ooooooh, Jesus, a barra está pe-
 sada pro nosso lado!... Pesa-
 díssima!

E quanto à parte religiosa, meu
 Senhor?

Xiii!... Nem dá para comentar!

Os pais querem que os filhos fre-
 quëntem a igreja.

Insistem. Pelejam. Argumentam.
 Mas, mas, mas, nunca vão...

Gozado, né, Jesus! Eles dizem que
 a Religião é tão boa! Tão neces-
 sária! E por que eles não vivem
 como cristãos?

Aquela história: "Façam o que eu
 digo, mas não façam o que
 faço!..."

E ainda criticam as crianças!...

Olhe, meu querido Jesus, até nos
 colégios, a gente ouve comen-
 tários contrários à Religião.
 Imagine só! Até nos lugares de
 ensino! E dos próprios profes-
 sores! Quando que eles deve-
 riam ser os primeiros em dar
 bons exemplos!...

Tem outra, Jesus! Muitos pais não
 possuem dinheiro para comprar
 um livro. Porém, gastam tanto
 dinheiro em cigarro, em aperiti-
 vos, em jantares, em bailes,
 em pinturas da cara, etc., etc.

As crianças sempre levam a pior!
 Meu caro Jesus! Desculpe, se eu
 abusei.

Eu tinha de falar. Eu precisava de-
 sabafar.

E termino, pedindo uma coisa: Não
 deixe, Jesus, de proteger as
 crianças. Por favor! E que os
 grandes cuidem mais dos pe-
 quenos! O Senhor nunca me
 desamparou. Eu confio!

Um abração, Jesus! E tchau!

P. André C.

LIVROS RECEBIDOS

Pedidos à: Livraria Ave Maria
 Caixa Postal 54215
 01227 — São Paulo - SP.

AS FONTES DA ALEGRIA COM SÃO FRANCISCO DE SALES — Cônego F. Vidal — E. Loyola, SP, — 1978 — págs. 276.

São Francisco de Sales não aceita que seja-se triste. O seu desejo é que sejamos sempre alegres e quer, por isso, que cultivemos em nosso coração a alegria, a que nos dá a nossa vida em Cristo: "Vivei feliz nesse divino Jesus, que é o rei dos anjos e dos homens".

Leia sempre sem pressa estas páginas. Não procure o vigor de uma ordem lógica na seqüência dos escritos de S. F. de Sales, notadamente, das suas cartas, que no-lo mostra cheio de movimento e de vida.

Vontade de Deus e a santidade, simplicidade, mansidão e afabilidade, paz. Eis as grandes idéias sob as quais se agrupam os ensinamentos do santo bispo de Genebra, que ora trazemos de volta nestas páginas.

O CATOLICISMO POPULAR NO BRASIL — Riolando Azzi — Vozes, Petrópolis — 1978 — 156 págs. — (Cadernos de Teologia e Pastoral — II).

O catolicismo praticado pelo povo brasileiro através da história tem duas fases distintas. Até o século XIX, dominou expressões tradicionais de fé cuja origem remonta à vida católica lusitana da Idade Média. A partir do século passado, o povo, além das formas tradicionais, passa a adotar outras práticas e devoções introduzidas, pelo movimento dos bispos reformadores.

O catolicismo popular, em suas diversas manifestações históricas, esteve sempre bastante próximo dos cultos africanos e ameríndios, gerando não poucas vezes expressões religiosas que podem ser consideradas como verdadeiro sincretismo religioso. A partir do século passado o culto popular católico sofreu influência do espiritismo e do protestantismo.

A igreja católica no Brasil busca uma maior aproximação da religiosidade popular, inspirada parcialmente no novo espírito criado pelo Concílio Vaticano II: Urge pois um trabalho sério de reflexão e conscientização, se queremos evitar a perda generalizada dos valores culturais, artísticos e religiosos que nos foram legados por quase 5 séculos de história.

A VIDA TEM A COR QUE VOCÊ PINTA — Mário Bonatti — Editorial Dom Bosco, Rua da Mooca, 766 — São Paulo — SP — 1978

O livro contém 41 pequenas reflexões sobre os temas fundamentais do cristianismo onde as palavras vida, cor e alegria

formam a tônica de um conteúdo denso e o fundo de uma forma simples e acessível.

É um jato de ar puro e oxigenado na corrente da vida do nosso século, um grito de entusiasmo e esperança da primeira à última página. Parece acompanhar o sopro de simpatia suscitado no mundo pelo sorriso de João Paulo I e pelo Concílio Ecumênico.

O autor é sacerdote, diretor de seminário e professor universitário, com larga experiência de contato com os jovens do seu tempo.

Este é um livro que enriquece qualquer biblioteca de sacerdotes, religiosos, leigos, jovens e adultos. São curtas mensagens para meditação, leitura, para palestras, falas no rádio e evangelização em geral. Creio que este é um livro destinado a fazer muito bem no Brasil.

O SANGUE PELA JUSTIÇA — Pe. João Bosco Penido Burnier, S.J. Ed. Loyola, SP — 1978 — págs. 251.

Aos 12 de outubro de 1978, todo mundo tomou conhecimento do trágico assassinato em Ribeirão Bonito, MT, do modesto religioso, em que sua vida transcorria na obscuridade e na rotina das ocupações e trabalhos de sua profissão sacerdotal, como membro da Companhia de Jesus, embora tivesse ocupado na Ordem, cargos de relevância.

Os dez últimos anos, viveu como missionário na Prelazia de Diamantino, entre os indígenas e os caboclos do Norte do Mato Grosso.

Foi em clima de Guerra, desencadeado nas glebas do nosso sertão, entre fazendeiros, peões e posseiros, pela posse de terras até mesmo dentro das reservas dos selvagens, que veio projetar a morte violenta do missionário, ao querer defender mulheres pobres e inermes, torturadas pela polícia matogrossense.

O heroísmo do martírio não se improvisa. É a convergência de uma vida centrada em Cristo e no Evangelho. É o desfecho de uma batalha por Deus e pelas almas. É o testemunho do sangue pela causa da justiça e da caridade.

MEU SONHO POSSÍVEL — Atílio Hartmann — Ed. Loyola, SP — 1978 — págs. 93.

Tudo que o homem conseguiu foi tentando o impossível. Para nós sobreviventes do tempo da máquina o grande desafio: é preciso encontrar, com urgência, corações irmãos que queiram tornar possível o impossível sonho de encontro, e o encontro com alguém.

Minha mão está aqui. Estendida. Caminhando, você vai trilhar caminhos duros e difíceis. Mas continue caminhando e descobrirá, finalmente, que o sonho impossível se torna possível se você, eu, se todos queremos, realmente, construí-lo, realizá-lo.

Para o artista do encontro, que constrói o sonho possível, todas as mãos têm uma cor só: a cor de gente.

Na Paz do Senhor

Em São Carlos (SP): **Hermelino Altieri**, aos 09/11/77; **Cirilo da Silva Braga**, aos 19/09/77; **Fernando Godoy**, aos 23/03/77; **Anezio Menezes Junior**, aos 16/09/78; **Lina Ermenard Arruda**, aos 29/12/77, com 90 anos e 70 anos assinante da Revista Ave Maria.

Em São Paulo (SP): **Cecília Madalena Pimentel Resende**, aos 05/12/78; **João Marinho Junior**, aos 15/12/78.

No Rio de Janeiro (RJ): **João Joaquim Pacheco**, aos 22/12/78.

Em Tatuí (SP): **Brasília Villa Nova**, aos 23/07/78.

Em Piracicaba (SP): **Joana Janarelli Zezzi**, aos 21/10/78.

Em São Manoel (SP): **Pedro Lera**, aos 02/09/78.

Em Poços de Caldas (MG): **Elsa Ghirlândia**, aos 03/12/78.

Em Catanduva (SP): **Maria Luiza da Silva**, aos 10/02/78.

Em Lavras (MG): **Geraldo Ribeiro do Vale**, aos 27/05/78; **Amélia Silvina de Jesus**, aos 24/07/78; **Antonio Lúcio Ferreira**, aos 31/12/77; **Geraldo Augusto**, aos 25/08/78; **Francisco Botelho de Carvalho**, aos 03/08/78.

Em São João Del'Rei (MG): **Lauro Mazzoni**, aos 26/06/78. Assinante há 65 anos; **Luz Ferreira Camargo**, aos 25/08/78; **Ludovina Auxiliadora**, aos 10/04/78; **Maria Julia Mufato**, aos 17/10/78.

Em Barroso (MG): **Pedro Eluericato**, aos 28/08/78.

Em Prados (MG): **Obed Andrade da Cunha**, aos 28/09/78.

Em Campo Belo (MG): **Elias Poli**, aos 12/11/78.

Em Bom Sucesso (MG): **Bento Rodrigues Castanheira**, aos 19/10/78; **Isaura Rezende de Almeida**, aos 23/05/78; **Leonor Gomes Castanheira**, aos 13/09/78; **Maria Vivas Rezende**, aos 30/09/78; **Laura Mourão Monteiro**, aos 07/09/78.

Em Oliveira (MG): **Maria Magdalena Saigado**, aos 03/05/78.

Em Bernardino de Campos (SP): **Pedro Paulo Camara**, aos 28/06/78.

Em São Caetano do Sul (SP): **José Orlando Bolognini**, aos 21/04/78.

Em N. S. das Dores (SE): **Ermelina dos Santos Vieira**, aos 12/08/77.

Em Penápolis (SP): **Merilena Santana Correia**, aos 25/02/78; **Silvio Antonio Capetto**, aos 15/11/76.

ASSINANTES EM FESTA

No dia 20 de dezembro de 1978, comemoram as Bodas de Prata de vida conjugal, **Cyro Ferraz de Arruda** e **Zuleika de Oliveira Santos**.

No dia 26 de dezembro de 1978, comemoraram 40 anos de Vida conjugal, **José de Paula Sobrinho** e **Dalle Elias Zara de Paula**.

No dia 9 de janeiro de 1979, o casal **Moisés Laci** e **Luzia de Fátima da Silva** comemoraram festivamente o nascimento de sua filha **Roberta Fabiana**.

AGRADECEM FAVORES

Sofia de Campos Sabioli, São Paulo (SP), ao Divino Espírito Santo. Uma devota, Itú (SP), ao Papa João Paulo I. **Maria Neila Moncorvo Arruda**, Dores de Campos (MG), ao Divino Espírito Santo. **Mario El'Corab**, São João Del'Rei (MG), a S. Charbel. **Cléa de Lima Santos**, graças através da novena das três Ave-Marias. **Maria de Lourdes A. Frederico**, a Madre **Maria Theodora Volron**. **Maria Bolognini**, Botucatu (SP), à Sto. Antonio M. Claret. **Celeste Esmenato Arruda**, à Sto. Antonio M. Claret. **Maria da Conceição Dearo**, Ourinhos (SP), à Santíssima Trindade, **Papa João Paulo I.** **Maria Alípio Nicolau**, Belo Horizonte (MG), a S. Charbel **Makhlouf**. **Iracema Spinelli**, a S. Lucas, S. Rafael e Sta. Terezinha.

MÁSCARAS

Mais de 1.000 palhaços
Máscaras afiveladas,
cores,
traços caricatos,
esgares.

Ride pagliaccio...

Máscaras para fora.
Dos outros.

Somos também
mais de 1.000.

Máscaras de
traços nobres,
a figura do bom, da
prestativa, do
cavalheiro.

Espelho,
espelho meu...
dou-vos graças por não ser como os outros.

Máscaras para dentro.
Nossas.

José Penalva



Bondade e Amor

Quem é bom, doa um pouco
Quem ama... vive para doar!

Quem é bom, suporta a ofensa
Quem ama... esquece!

Quem é bom, compadece-se.
Quem ama... ajuda!

Quem é bom, sorri.
Quem ama... faz sorrir!

Quem é bom, começa e acaba.
Quem ama... começa para nunca acabar!

Quem é bom, faz o que pode.
Quem ama... faz o impossível!

Quem é bom, ajuda quem está perto.
Quem ama... está sempre perto para ajudar!

Quem é bom, mede sua ajuda.
Quem ama... ajuda sem medir!



DIVERTIMENTOS



O QUE SERÁ QUE VEM ATRÁS DOS DOIS?



MINSA ARBO MBO DO

649

1	2	3	4
1			
3			
4			

1	2	3	4	5
1				
3				
4				

CRUZADINHAS

10



20

1: CRUZADINHAS

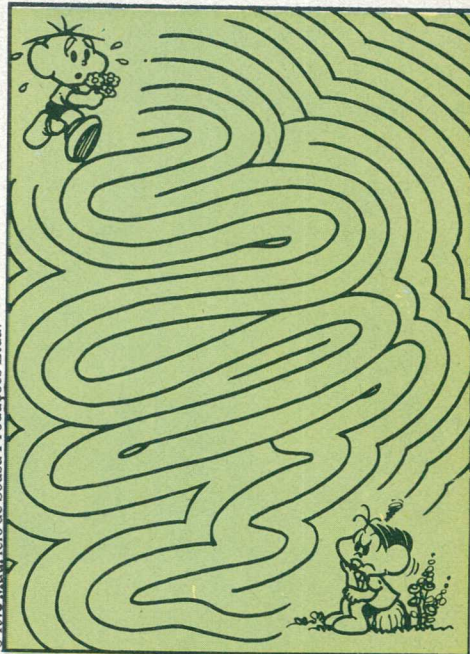
1- MULHER DO BOI. 2- PÁSSAROS
3- FIRMAMENTO. (PL.) 4- PÔE PARA ASSAR.

2: HORIZONTAIS
1- TER VALOR. 2- FIO METÁLICO.
3- QUE TEM GRAFITE. 4- GOSTARA

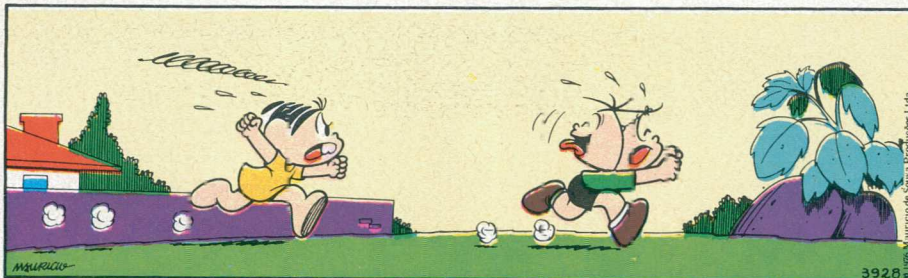
VERTICAIS
1- FOSSA. 2- LAVRAM. 3- BAIRRO DE SÃO SP E RIO. 4- PRÍNCIPE. 5- ORA.

RESPOSTA: (10) VACA, AVES, CÉUS, ASSA.
(20) H: VALER, ARAME, LÁPIS, AMARA, V, VALA.
ARAM, LAPA, EMIR, RESA.

ME AJUEM A ENCONTRAR A MÔNICA, LÁPIDO, POR FAVOR!



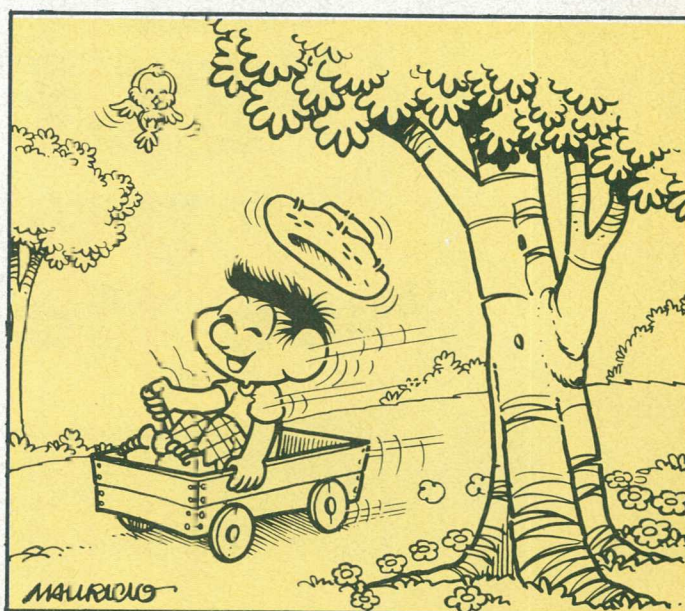
© 1976 Mauricio de Sousa Produções Ltda.



3928



MAURICIO



MAURICIO

UM DOS BRINQUEDOS PREFERIDOS DO CHICO BENTO É O CARRINHO QUE ELE FEZ COM UMA VELHA CAIXA. E PARECE MESMO ESTAR SE DIVERTINDO. VAMOS NOS DIVERTIR, TAMBÉM, ACHANDO OS SETE ERROS DA FIGURA?

RESPOSTA: FOLHAGEM DA ARVORE, ARBUSTO À DIREITA, ASA DO PASSARINHO, BOCA DO CHICO BENTO, FOLHA- GEM DA ARVORE, ARBUSTO À ESQUERDA, FLOR À DIREITA.



**CAFÉ PELE SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**